

MULHERES E MOVIMENTO OPERÁRIO EM RIO GRANDE NA REPÚBLICA VELHA

Sabrina Meirelles Macedo¹

Palavras-chave: movimento operário, gênero, Rio Grande, mulheres.

A presente pesquisa se propõe a analisar a participação feminina no movimento operário na cidade de Rio Grande nos anos iniciais da República Velha até 1920.

Sendo as mulheres a maior parte da mão-de-obra industrial na República Velha, surgem as questões: se a mulher é presença marcante entre os trabalhadores, que papel ocupava nos movimentos operários? Qual sua participação nos órgãos de associação de classe?

A metodologia adotada será análise documental, a partir de pesquisa em jornais operários e não-operários, atas de reunião, panfletos, estatutos de associações e sindicatos operários do período. Além disso, farei revisão bibliográfica de autores e estudos que abordem a temática desenvolvida.

Preliminarmente a pesquisa nos permitiu vislumbrar significativa participação feminina no movimento operário rio-grandino, ainda que limitada e tutelada pela sociedade conservadora sul-riograndense, onde as fábricas, os sindicatos e as ruas, eram considerados “espaços masculinos.” À mulher era destinado o espaço privado, as tarefas ditas como femininas, a lida com o lar, o marido e os filhos. Possibilitou perceber uma parcela de trabalhadoras que não aceitaram a imposição de papéis pré-estabelecidos, e mesmo encontrando resistência por parte da sociedade e de seus companheiros de exploração e luta deixaram suas marcas na história do operariado de Rio Grande.

Referências bibliográficas:

ALVES, Francisco das Neves. (Org.). O mundo do trabalho na cidade de Rio Grande. – Rio Grande: Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 2001.

ISMÊRIO, Clarisse. Mulher: a moral e o imaginário: 1889-1930. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

LONER, Beatriz Ana. Construção de classe operária: operários de Pelotas e Rio Grande (1888-1930). Pelotas: Editora da UFPEL, 2001.

SOIHET, Rachel. História das Mulheres. In: FLAMARION, Ciro.(Org.) Domínios da História: ensaios da teoria e da metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PENA, Maria Valéria Junho. Mulheres e trabalhadoras. Presença Feminina na construção do sistema fabril. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1981.

SEGATTO, José Antônio. A formação da classe operária no Brasil. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. “Que a União Operária seja nossa pátria.” História das lutas dos operários para construir suas organizações. Santa Maria:editoraufsm; Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001.

PETERSEN, S. e LUCAS, Maria E. Antologia do Movimento Operário Gaúcho (1870 – 1937). – Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS/ Tchê!, 1992

¹ Pós- Graduação História do Rio Grande do Sul, ICHI, FURG.

SILVA Maria Amélia Gonçalves da. "Rompendo o silêncio: A participação feminina no Movimento Operário de Rio Grande-Pelotas (1890-1920). Estudos Ibero-Americanos, PUCRS, v. XXII, n.2, p. 157-175, dezembro de 1996.

MODELO

Inserir o título aqui (Arial, 14). O título deve ser claro e conciso (Não ultrapasse duas linhas e utilize parágrafo único)

FURG, 19 a 22 de outubro de 2010.

Inserir o nome dos autores aqui, separados por vírgula (Arial, 10). Escrever por extenso pelo menos o nome inicial e o sobrenome final (ex: DIAS, Luiza de O.) Não abreviar o primeiro nome. Colocar um **asterisco** para indicar o autor principal. **Indicar o e-mail do autor principal.**

Palavras Chave: Inserir as palavras chave (Arial, 9) separadas por vírgula (máximo de 3 palavras até 30 dígitos).

Introdução/Objetivos

Inserir aqui a introdução (letra: Arial, 10).

Descrever os objetivos da pesquisa de forma clara e indicar a relevância científica do problema.

Metodologia

Inserir aqui a metodologia (letra: Arial, 10).

Descrever a metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho.

Resultados e Discussão

Inserir aqui os resultados e discussão (letra: Arial, 10).

Considerações Finais ou Conclusão

Inserir aqui as considerações finais ou conclusão (letra: Arial, 10).

Referências Bibliográficas